



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**CÁSSYA LAÍS ALVES DANTAS**

**O USO DO COMPUTADOR NO 4º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**CAJAZEIRAS - PB**

**2009**

**CASSYA LAYS ALVES DANTAS**

**O USO DO COMPUTADOR NO 4º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**Trabalho de conclusão do curso de  
Licenciatura Plena em Pedagogia  
do Centro de Formação de  
Professores Campus de Cajazeiras  
– PB da Universidade Federal de  
Campina Grande sob a orientação  
da Professora Idelzuite de Sousa  
Lima.**

**Cajazeiras – PB**

**2009**



D192u Dantas, Cássya Lays Alves.  
O uso do computador no 4º ano do ensino fundamental /  
Cássya Lays Alves Dantas. - Cajazeiras, 2009.  
27f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia)Universidade  
Federal de Campina Grande, Centro de Formação de  
Professores, 2009.  
Contém Bibliografia.  
Não disponível em CD.

1. Prática de ensino. 2. Computador- instrumento  
pedagógico. 3. Ensino fundamental. I. Lima, Idelzuite de  
Sousa. II. Universidade Federal de Campina Grande. III.  
Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37.02:004

## Agradecimento

Agradeço primeiramente a DEUS por me dar forças em todos os momentos do curso.

Aos meus PAIS, que nunca me deixaram desistir dos meus sonhos e sempre sonharam comigo.

Agradeço aos meus PROFESSORES que contribuíram com o pouco do meu saber. Palavras doces e às vezes duras, mas com grandes significados.

A todas as pessoas que acreditaram em mim, aquelas que estão sempre por perto, especialmente a uma professora que teve grande significado na minha passagem pelo curso.

## Dedicatória

Dedico este trabalho primeiramente a DEUS, por me iluminar todos os dias, por me dar forças para lutar por meus sonhos.

Aos meus PAIS, pois o que sou e tenho hoje só depende deles.

A todos que me incentivaram com palavras de sucesso, para conquistar meus ideais e aqueles que também com palavras de fracasso me fizeram superar e buscar novos caminhos para dar respostas positivas àquelas palavras negativas.

## Resumo

O presente trabalho sobre o uso do computador no processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é resultado de uma pesquisa sobre a utilização da informática como ferramenta de auxílio didático. Teve como objetivo compreender como os alunos vêem o uso do computador no seu processo ensino-aprendizagem. Para realizar a pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, com questões objetivas e subjetivas. Os dados foram analisados e tabulados a partir de estudos de autores teorizam sobre as tecnologias da educação e sobre o computador na escola. Onde os resultados mostram que o computador está presente na escola de forma muito distante do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chaves:** Computador, processo ensino-aprendizagem.

*"Para mim, os professores (incluindo os pedagogos e os psicólogos da educação) são sacerdotes da inteligência e, portanto, os profissionais mais importantes da sociedade, e a escola é o seu lugar mais sagrado".*

*Augusto Cury*

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO -----	08
REFERENCIAL TEÓRICO -----	09
METODOLOGIA -----	12
ANÁLISE DE DADOS -----	13
ANÁLISE DO ESTÁGIO -----	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	22
ANEXOS -----	23
BIBLIOGRAFIAS -----	27



## Introdução

O computador é uma ferramenta e um instrumento de mediação para o ensino e pode ser um auxílio para professores e alunos. Quando incorporados às atividades escolares, o computador poderá ser utilizado para testar hipóteses, pesquisar e fazer interação entre alunos, passando assim a ser uma ferramenta e instrumento de ensino. Aos poucos os computadores estão incorporados nas atividades escolares e cada professor deve pensar sobre suas práticas para utilizar esse recurso e oferecer as oportunidades aos alunos.

A instalação do computador na escola tem a justificativa de ser uma ferramenta para que os alunos de escolas públicas sejam incluídos no mundo digital. Porém, para que o computador possa ser utilizado como ferramenta de ensino e facilitador do processo de aprendizagem deve-se criar um ambiente propício de aprendizagem, adequado a esse fim.

Na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Cecília Estolano Meireles da cidade de Cajazeiras – PB existe um laboratório com vinte computadores. Por ocasião do período de observação na escola percebi que as aulas com o computador são desenvolvidas apenas no curto espaço de tempo, não havendo este ambiente propício de aprendizagem para realização das atividades.

Mediante essas informações decidi investigar como os alunos vêem o uso do computador no seu processo de aprendizagem, pois o mesmo está sendo inserido nas escolas através de vários programas do governo federal.

A realização deste trabalho é importante, pois responde à algumas perguntas sobre o uso do computador nas atividades escolares, mostra a visão dos alunos sobre a utilização do mesmo e as vantagens e desvantagens oferecidas pelo uso da tecnologia no seu processo de aprendizagem.

O presente texto está estruturado da seguinte maneira: na primeira parte apresenta-se a introdução e o referencial teórico um diálogo com os autores que dão sustentação ao trabalho, segunda parte encontra-se o Procedimento Metodológico, a forma na qual o trabalho foi realizado. Na terceira parte mostra-se a análise dos dados, referente a utilização do questionário como instrumento de coleta de dados. Na quarta parte encontra-se a análise do estágio, onde mostra as experiências vividas em sala. Nas considerações finais são apresentadas a importância do estudo para realização da pesquisa. Por fim, as referências bibliográficas e os anexos.

## Referencial teórico

Este trabalho baseia-se em estudos de MARQUES (2002), ROCHA (2008), MARQUES (1986), MORAN (2000), ALMEIDA (2000), entre outros autores que teorizam sobre as tecnologias da comunicação e sobre o uso do computador na escola. O computador está incorporando como ferramenta de ensino, auxiliando professores e alunos no trabalho escolar. Para MORAN (2000 p.44)

Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares e idéias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semi desenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros.

O computador está se tornando a cada dia um poderoso recurso tecnológico e o trabalho escolar poderá ser mais proveitoso e dinâmico. O aluno pode fazer parte das novas descobertas, criando, testando, pesquisando e simulando conhecimentos, podendo interagir com outros alunos através da internet. O computador é uma das tecnologias que mais chama atenção do aluno, podendo facilitar assim sua aprendizagem. De acordo com PCNs (BRASIL 1998 p.147) o computador: "é um instrumento de mediação na medida, em que possibilita o estabelecimento de novas relações para a construção do conhecimento e de novas formas de atividade mental".

A atividade com o computador já não pode ser ignorada por professores. O computador já está inscrito no cotidiano, na vida escolar e no mercado de trabalho exigindo a cada dia, sujeitos capazes de interpretar mais informações. O computador como instrumento de mediação busca estabelecer estas novas relações na produção de novos conhecimentos.

Com o computador as crianças podem desenvolver o raciocínio lógico, podem vir a pensar a partir de hipóteses, o que poderá favorecer a aprendizagem e construir um conhecimento através da interação com a tecnologia. Para Marques (2002 p.340): "Os ambientes de aprendizagem utilizando a informática poderão promover a construção do conhecimento através da interação homem-máquina [...]".

O trabalho com o computador deve ser desenvolvido no sentido de criar ambiente de aprendizagem, situações de aprendizagem, onde os alunos passam pesquisar, fazer

antecipações e problematização, utilizando-o para a construção de conhecimento crítico e criativo.

O computador ajuda e facilita a atividade de pesquisa fazendo com que o aluno passe mais tempo estudando, podendo favorecer a cooperação e colaboração entre alunos tornando-se uma maneira mais estimulante de estudar. Consta nos PCNs (BRASIL 1998 p.148) que o computador “motiva os alunos a utilizarem procedimento de pesquisa de dados, consulta em várias fontes, seleção, comparação o registro de informações que requerem muito mais tempo e dedicação [...]”.

Ao utilizar o computador para atividade de pesquisa o professor poderá incentivar, ao aluno na tomada de decisões, na construção de atividade criativa, onde a capacidade decisória e autonomia sejam pontos principais.

As atividades de pesquisa na internet chamam a atenção do aluno. O professor poderá trabalhar com pesquisa em grupos ou individualmente, chamando a atenção do aluno para as atividades realizadas. Cabe ao professor apenas indicar o tema e coordenar as atividades. Segundo MORAN (2000, p.47) “os grandes temas da matéria são coordenados pelo professor, iniciados pelo professor, motivados pelo professor, mais pesquisados pelos alunos, as vezes todos simultaneamente – ora em grupos, ora individualmente”.

O professor ao selecionar os temas e dividi-lo por grupos ou individualmente estará dando a oportunidade de busca e novas descobertas num leque de opções oferecidas na internet. Mas, o professor deverá coordenar o que é relevante no mar de informações encontradas.

O computador quando incorporado á escola e ao processo de aprendizagem torna-se mais um suporte para a melhor qualidade do ensino, podendo motivar o aluno a aprender e manter novas relações. Para MARQUES (2002 p.31) o computador “[...] pode contribuir para motivar a sua aprendizagem, passando assim a ser mais um apoio no processo ensino-aprendizagem, abrindo possibilidades de novas relações entre os alunos”.

Para que o computador se torne mais um suporte para melhoria da qualidade do ensino a escola deve estar preparada pedagogicamente para ter uma interação entre tecnologia e ensino. O computador pode se tornar uma ferramenta de auxílio na busca de um ensino mais dinâmico.

O fato de oferecer muitos recursos, o computador poderá ser utilizado para desenvolver inúmeras atividades. ROCHA (2008 p. 03) afirma que, “o computador, ao ser manipulado

pelo aluno, permite a construção e reconstrução do conhecimento tornando a aprendizagem uma descoberta”.

Nesse sentido, é fundamental a importância que o computador possa vir a ser incorporado ao cotidiano escolar e conseqüentemente à sala de aula como um instrumento de mediação no processo de ensino-aprendizagem.

## Metodologia

Esta pesquisa tem como temática o uso do computador na escola. Ela é de natureza qualitativa, pois dar maior ênfase a qualidade dos dados. Como afirma Richardson (1985 p.38):

A abordagem qualitativa do problema além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. Tanto assim é que existem problemas que podem ser investigados através de uma metodologia qualitativa.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Cecília Estolano Meireles no município de Cajazeiras – PB. Os sujeitos da pesquisa foram 20 alunos do 4º ano do ensino fundamental da referida escola.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, aplicados a estes alunos. De acordo com Richardson (1985 p.142) “Existem diversos instrumentos de coleta de dados que podem ser utilizados para obter informações acerca de grupos sociais. O mais comum entre esses instrumentos talvez seja o questionário”.

Entre as inúmeras possibilidades de instrumentos de coleta de dados, optei pelo questionário, pela agilidade e precisão dos dados coletados. Os dados coletados foram analisados com base nos autores estudados.

## Análise dos dados

Nesta parte do trabalho é o momento de analisar as respostas oferecidas pelos alunos e fazer uma articulação com os textos de autores usados nesse trabalho.

Na pergunta sobre com que frequência os alunos usavam o computador na escola 100% dos alunos responderam que usam uma vez por semana. A resposta aponta que esse é o tempo máximo reservado para um dia durante a semana os alunos explorem os recursos oferecidos pelo computador. Como afirma MARQUES (2002 p.136)

O computador permite novas formas de trabalho possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem em que os alunos passam pesquisar, fazer antecipações e simulações; confirmar idéias prévias; experimentar e criar soluções; construir novas formas de representação mental.

A autora transmite uma mensagem positiva do uso do computador na escola para mediar, junto com o professor, processo de ensino e aprendizagem. De acordo com a mesma o computador auxilia o aluno a fazer e construir conhecimentos relacionados a matéria de estudo. Entretanto, os alunos pesquisados utilizam pouco o computador na escola.

Indagados sobre como é o utilizado o computador na escola 85% dos alunos responderam que o computador é usado de forma livre, para jogar. A resposta leva a crer que os alunos têm a liberdade para explorar o computador na escola pra qualquer atividade. Não há um objetivo traçado para o uso do computador na escola. Segundo ROCHA (2008 p.01)

O computador deve ser usado como tecnologia a favor de uma educação mais dinâmica, como auxiliadora de professores e alunos, para uma aprendizagem mais consistente, não perdendo de vista que o computador deve ter um uso adequado e significativo, pois informática educativa nada tem a ver com aulas de computação.

É bem interessante refletir sobre o que a autora chama de “uso significativo” do computador. Significa que qualquer atividade proposta deve ter sentido e finalidade para os alunos. Caso contrário o uso do computador cairá no banalismo e os alunos não vão considerá-lo como fonte auxiliadora do conhecimento. Para 10% os alunos disseram que o computador é usado na escola para consultar os sites educativos. Essa resposta aponta que eles usam esse recurso para direcionarem suas pesquisas para sites relacionados com os conteúdos. Schaff (2003 p.73), afirma:

O computador é um produto dos homens, portanto é parte da cultura. Esta tecnologia está destinada a revolucionar o processo de formação da cultura e hoje já testemunhamos o início desta revolução. O computador servirá a muitos fins: como super memória artificial que aliviará bastante a carga da memória humana hoje necessária, tornando assim mais fácil o processo de ensino, como consultar uma rapidez surpreendente qualquer informação desejada.

O autor entende o uso do computador como um processo de aquisição de cultura e conhecimento. Esse recurso é uma herança humana usada para facilitar o ensino e aprendizagem. Deve se dispor deste recurso da melhor forma possível.

Já 5% dos alunos responderam que usam o computador às vezes para realizar pesquisas exigidas pelo professor. Isso demonstra que esse recurso tecnológico serve pouco para auxiliar os alunos na busca por informações sobre os conteúdos. Para Takahashi (2000 p.46)

Além de propiciar uma rápida difusão do material didático e de informações de interesse para pais, professores e alunos, as novas tecnologias permitem a construção interdisciplinar de informações produzidas individualmente ou em grupos por parte dos alunos.

Perguntei aos alunos sobre como era o usado o computador no dia-a-dia a escola. 80% disseram que usam o computador no dia-a-dia para pesquisas. É interessante aliar o ensino com os recursos propostas pelas características do computador. Para 10% dos alunos o computador é utilizado apenas para digitar. Isso indica que eles percebem o computador como mediador de escrita, pois vê esse recurso como instrumento usado para digitar os textos escolares. Veja o que afirma Marques (1986 p.35)

A motivação é instrumento importante a qualquer aprendizagem, pois sem ela, é pouco provável que a atenção do indivíduo esteja voltada para o que deve aprender. Nesse sentido acreditamos que a motivação aliada a outros pontos positivos do computador [...], pode contribuir significativamente para o processo-aprendizagem.

A autora deixa bem claro que o computador pode motivar o aluno a aprender e buscar mais. Ele não substitui o papel do professor. Deve ser um recurso usado para ajudar tanto aluno como professor no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido é permitido deixar

o aluno pesquisar sobre conteúdos escolares e também utilizam outros recursos disponíveis no computador, desde que a aprendizagem esteja sempre em 1º lugar.

10% responderam que usavam para digitar e para a comunicação com amigos. A resposta indica que os alunos escrevem seus textos no computador e o mesmo está sendo utilizado para outros fins e não como ferramenta de estudo. Como afirma Moran (2000 p.34)

A eficácia de comunicação aos meios eletrônicos, em particular do computador, deve-se a capacidade de articulação de superposição e combinação de linguagens diferentes - falas, escrita - como uma narrativa fluida o que lhes permite total liberdade de expressão e comunicação.

A afirmação do autor revela que os jovens alunos adotam a comunicação feita pelo computador como a preferida, devido à facilidade que ele oferece. O diálogo torna-se mais significativo, pois é fácil e não exige uma linguagem criteriosa.

Questionei os alunos sobre o que o computador estimula. 5% disseram que o computador estimula na busca de mais informações na internet. A internet é uma rede de informação ampla e pode oferecer uma larga diversidade de conhecimentos ou informações aos alunos, desde que bem orientados. De acordo com Moran (2000 p.29)

Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisas e comunicação. É preciso conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento da sua compreensão, em espaços menos rígidos menos engessados.

O autor mostra que o cenário atual lida com grande variedade de informações vindas do computador. O aluno deve saber selecioná-las a buscar os melhores lugares de acesso a elas.

5% dos alunos responderam que o computador estimula a partilhar conhecimentos. Isso demonstra que os alunos sentem-se motivados a socializar aquilo que aprenderam pelo computador com outras pessoas ao seu redor. 85% dos alunos responderam que o computador estimula a estudar os conteúdos escolares. Para esse percentual o computador motiva-os de maneira positiva. Para Marques (2003 p.157)

Sabemos que as crianças têm um fascínio muito grande pelo computador, mas devemos estar atentos para o que oferecemos. O primeiro passo deve ser o



traçar dos objetivos que desejamos alcançar e escolher o material de acordo com a faixa etária, pois a criança tem processo de desenvolvimento para sua maturidade e este deve ser respeitado.

A autora diz que independentemente do fascínio que a criança possua pelo computador é necessário usá-lo na sala de aula atentando para objetivos claros bem definidos e correspondendo ao nível de desenvolvimento de cada aluno em particular.

Ao perguntar aos alunos como é feita a utilização do computador no laboratório de informática da escola. Para 65% dos alunos o trabalho com o computador no laboratório da escola é feito com a interação entre as disciplinas. Essa resposta indica que o trabalho com a utilização do computador é feita de forma interdisciplinar, utilizando o computador como intermediário para realização das atividades. Segundos os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL 1998 p.53)

É importante que os alunos tenham os recursos tecnológicos como alternativas possíveis para a realização as tarefas. A escola deve possibilitar e incentivar, que os alunos usem seus conhecimentos sobre tecnologia para apresentar trabalhos das diferentes áreas de ensino e aprendizagem.

O computador deve ser usado para contribuir e atender às demandas das várias áreas do saber. Isso significa que as disciplinas escolares podem e devem ser utilizadas para o trabalho com o computador.

Para 20% dos alunos a utilização do computador no laboratório da escola é feita para realizar atividades de cada disciplina. Nessa resposta os alunos apontam para o fato de que a área do ensino propõe uma tarefa a ser pesquisada no computador. Já para 15% dos alunos a utilização do computador no laboratório de informática da escola não tem a ver com os conteúdos da sala. Isso demonstra que eles não estabelecem vínculos entre os conteúdos estudados em sala e as tarefas feitas no computador da escola. A escola deverá propor atividades que estejam associados aos conteúdos estudados em sala. Na afirmação de Marques (2002 p.132) “Dessa forma a escola incorporando os computadores a sua metodologia, ou proposta curricular, passará a ser um lugar mais atraente para os alunos que não acharão tanta diferença com o resta das atividades [...]”.

A incorporação do computador na sala de aula deve ter o sentido de relacionar e aproximar os conteúdos escolares estudados no dia-a-dia.

Indagados sobre que outros recursos tecnológicos a professora usa na metodologia de sala de aula, 95% responderam que seria televisão e DVD. Essa resposta revela que esses recursos tecnológicos são os que mais estão presentes no cotidiano da sala de aula. Considerando que o número de computadores é inferior ao número de alunos por sala e que cada sala somente utiliza um dia por semana, a televisão e o DVD devem mesmo ser o meio mais utilizado. De acordo com Moran (2000 p.33)

Os meios de comunicações, principalmente a televisão, desenvolvem formas sofisticadas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens que facilitam a interação com o público. A TV fala primeiro do sentimento [...] as idéias estão embutidas na roupagem sensorial, intuitiva e afetiva.

Como disse o autor a mensagem transmitida pela TV é mais eficaz, mais emotiva e significativa. Por isso a televisão passa a ser um recurso tecnológico mais utilizado para colaborar na aprendizagem dos alunos. Além disso, ela é de fácil acessibilidade e muito mais comum na escola.

Outros 5% dos alunos responderam que o recurso tecnológico empregado pela professora em sala é o computador e a internet. Como afirma Marques (2002 p.39)

Poucos professores estão preparados para integrar esses domínios tecnológicos na sua prática pedagógica. O professor precisa adquirir habilidades pedagógicas, respondendo aos grandes desafios que envolvem essas áreas do uso do computador na educação, que é justamente a combinação da técnica com o pedagógico.

A autora mostra a necessidade de se aliar a tecnologia com os saberes pedagógicos. O computador por si só não vai resolver o problema da aprendizagem dos alunos, mas quando bem utilizado, pode ser um forte aliado, tanto do professor como também do aluno para trabalhar os cuidados escolares.

Perguntei aos alunos o que eles buscariam se pudessem utilizar o computador livremente. 10% dos alunos responderam que buscariam pesquisar. Outros 25% responderam que iriam navegar na internet. Essa resposta aponta que eles têm uma preferência pela internet, porque ela oferece uma enorme diversidade de assuntos que abrange todo interesse do usuário.

65% dos alunos disseram que usariam o computador para jogar e brincar. Eles não demonstram interesse pela pesquisa escolar ou não associariam o uso do computador para fins educativos. De acordo com Sampaio (1999 p.73)

Se as tecnologias fazem parte da vida do aluno fora da escola, eles devem fazer parte também de sua vida dentro da escola. Um dos motivos para que assim seja na constatação de que o sucesso do aluno na escola, no trabalho e na vida pessoal depende, entre outras coisas, da capacidade do professor de incorporar as experiências e conhecimento do aluno, utilizando-as como ponto de partida e como referências para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a realidade.

A autora faz uma afirmação bastante pertinente sobre a necessidade de haver na escola e na sala de aula uma relação entre os conteúdos escolares e a vida cotidiana dos alunos. E essa relação poderá ter ainda mais sucesso se for incorporada ao uso do computador, já que o aluno gosta tanto de brincar e jogar no computador. Por que não incorporar essas atividades com as tarefas escolares e as matérias? Certamente os alunos iriam apreciar muito.

Ao questionar os alunos sobre como a tecnologia poderá utilizar contribuir com o ensino, 30% responderam que esse recurso seria útil para ensiná-los a ler e escrever melhor. Isso demonstra que eles usam o computador para esse fim. De acordo com Marques (1986 p.24) "O computador é ativo, capaz de fornecer elementos novos que não possuímos antes".

A autora faz uma comparação entre o computador e o livro. Ele diz que os alunos consideram o computador mais dinâmico e atraente para realizar atividades de leitura e escrita.

30% dos alunos responderam que a tecnologia contribuiu para o ensino porque ajuda o aluno a fazer pesquisa de modo rápido. Esse percentual considera a rapidez do computador um fator positivo que auxilia o aluno no processo de aprendizagem. Como afirma Moran (2000 p.21)

Cada vez são mais difundidas as formas de informação multimídia ou hipertextual. A rapidez em lidar com situações polivalentes com as que enfrentamos diariamente, leva-nos a eleger o computador como ferramenta de excelente uso, agilidade e eficiência. Ao lidar com as informações podemos

utilizar tudo em vários momentos e teremos mais recuperação se começarmos pela multimídia.

O autor confirma a agilidade, rapidez e precisão do computador como uma qualidade que faz ser preferido pelos alunos em todo o mundo.

Para 40% dos alunos a tecnologia contribui para o ensino no sentido de ajudá-los a pesquisar e estudar. Eles acreditam que essa ferramenta contribui para que os alunos estudem e pesquisem. Isso seria um incentivo a mais para eles.

Perguntei aos alunos como eles preferiam que fossem as aulas de informática. 40% responderam que as aulas de informática deveriam ser mais divertidas. E 40% disseram que queriam que as aulas de informática fossem para pesquisar. Já 10% responderam que queria que as aulas de informática fossem para desenhar e pintar. E 10% responderam que desejariam que as aulas fossem destinadas para estudar. Para Marques (1986 p.83)

O emprego do computador na escola deve, assim, favorecer a renovação do ensino e deve ser para o professor um evento problematizado de relação professor-aluno, instrumento, ou seja, reflexão sobre os objetivos e metodologia da educação.

O computador auxilia muito no momento de ensino-aprendizagem. Ele contribui para a melhoria do ensino, mas não substitui a atuação docente. Os alunos estão inseridos na sociedade da informação e devem acompanhar as mudanças tecnológicas. O ensino e a escola não podem fugir desta realidade.

## Análise do estágio

O estágio foi o momento mais importante de todo o período do curso, onde eu como futura docente estive em contato com os alunos e com a dinâmica escolar.

O estágio foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Cecília Estolano Meireles, na cidade de Cajazeiras – PB, numa turma de 4º ano.

No estágio foram ministradas as aulas das disciplinas de português, matemática, ciências, história e geografia. Utilizei o computador para ministrar alguns conteúdos das disciplinas.

Nas aulas de português utilizei textos e trabalhei de acordo com os planos elaborados junto com a professora titular e com conversas anteriores. Foram elaboradas atividades a partir das necessidades dos alunos, uma vez que os mesmos demonstraram dificuldades em leitura e escrita. Como professora, decidi trabalhar com vários textos e produção textual. Ao trabalhar a leitura e escrita através da produção textual tentei despertar o hábito e o gosto pela leitura e a escrita, onde o uso do computador esteve presente em algumas atividades de sala de aula.

Nas aulas de matemática foram utilizados vários jogos e materiais concretos para ajudá-los a encontrar e aprender sobre os conteúdos ministrados. Ao trabalhar com os jogos e materiais concretos, as aulas se tornaram mais participativas e dinâmicas.

Em ciências as atividades foram realizadas em grupos e individualmente, através de pesquisas na internet<sup>5</sup>. As atividades tiveram bastante significado e pude notar um grande empenho dos alunos.

Nas aulas de história foram ministrados os conteúdos com a ajuda de textos e a produção textual foram pontos fortes. Incentivei os alunos a pesquisar, deixando eles sempre a vontade para produzir.

Quanto às aulas de geografia foram ministrados conteúdos sobre degradação do meio ambiente, as conseqüências da ação do homem sobre o nosso planeta. Depois da exploração do texto sobre o assunto, procurei discutir sobre o tema e propor alternativas de ajuda ao planeta.

As aulas sempre foram ministradas com o apoio das atividades lúdicas e com o computador sempre que possível para realização das atividades. Procurei motivar e incentivar os alunos ao gosto pela leitura e produção textual e a encontrar soluções práticas

para o dia-a-dia. Nesse sentido o estágio foi o momento no qual pude adquirir experiências profissionais que irão me servir de base para as futuras práticas educativas.

### Considerações finais

Conclui-se que o computador está sendo inserido na escola. O aluno tem uma visão um pouco distanciada sobre a utilização do computador no seu processo de aprendizagem, entendendo-o como utensílio para jogos e brincadeiras. Os alunos utilizam pouco o computador como ferramenta de auxílio didático.

Mediante o que foi estudado, falta a compreensão por parte dos alunos sobre o uso do computador nas atividades escolares e pouca preparação para os professores.

# ANEXO



### **Plano de ação**

O estágio é o momento em que os futuros docentes participam das atividades na escola. Este se torna um espaço de novos conhecimentos e aprendizagem. Segundo BARREIRO (2006 p.91)

A prática de Ensino deve propiciar ao aluno não apenas a vivência em sala de aula, como também o contato com a dinâmica escolar nos seus mais diferentes aspectos, garantindo e permitindo a interação teórico-prática.

É no estágio em que acontece o contato com os alunos e o futuro docente participa da aula do ambiente escolar, podendo refletir sobre o desenvolvimento das ações cotidianas.

O estágio foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Cecília Estolano Meireles localizada no município de Cajazeiras – PB, com a turma do 4º ano.

Na pesquisa realizada investiguei como os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental vêm o uso do computador no seu processo de aprendizagem. Os resultados indicaram que o computador é pouco utilizado pelos alunos como ambientes de aprendizagem para os conteúdos da disciplina.

Por ocasião do estágio foram realizadas algumas tarefas a partir do computador, buscando criar um ambiente de aprendizagem, onde tive a oportunidade de trabalhar interdisciplinarmente, ou seja, o trabalho foi realizado em conjunto com todas as disciplinas.

### **Objetivos**

- Ministrando os conteúdos das diversas disciplinas utilizando o computador;
- Incentivar a leitura a partir de vários textos;
- Promover a produção textual;
- Desenvolver espírito de coletividade e respeito.

**Metas**

- Utilizar o computador para realizar atividades das disciplinas;
- Trabalhar com vários tipos de textos;
- Discutir as mensagens dos textos;
- Formar grupos para que possam produzir textos;
- Realizar leituras que possam ajudar ao aluno na interpretação e na escola.

**Questionário**

1 – Você utiliza o computador na escola:

- todos os dias  
 uma vez por semana  
 mais de uma vez por semana  
 dificilmente utilizo

2 – Como é utilizado o computador na escola?

- para pesquisar conteúdos das disciplinas  
 de forma livre, para jogar  
 para visitar e-mail e Orkut  
 para consultar sites educativos  
 para ler notícias

3 – No dia-a-dia da escola, você utiliza o computador para:

- digitar  
 comunicação com os amigos  
 aprender digitar  
 pesquisas e divertir-se  
 para navegar na internet

4 – Para você o computador estimulá-la á:

- buscar mais informações na internet  
 partilhar conhecimentos  
 aprender conteúdos  
 brincar  
 estudar Matemática, Português, Ciências, Geografia, História, Artes e etc.

5 – No laboratório de informática, a utilização do computador é feita:

- com interação entre disciplina  
 cada disciplina trabalha do seu jeito  
 para realizar atividades de cada disciplina  
 nem toda disciplina utiliza o computador  
 o computador não tem a ver com o conteúdo da sala

6 – Que tipo de tecnologia é trabalhada pela professora:

- televisão e DVD  
 som e CD  
 computador e internet  
 quadro de giz e livro  
 retroprojeter e data show

7 – Se pudesse utilizar o computador livremente na escola, o que buscaria?

---

8 – Como a tecnologia pode contribuir com o ensino?

---

9 – Como você gostaria que fossem as aulas de informática?

---



---

UNIVERSIDADE FEDERAL  
 DE CAMPINA GRANDE  
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
 BIBLIOTECA SETORIAL  
 CAJAZEIRAS - PARAÍBA

UNIVERSIDADE FEDERAL  
 DE CAMPINA GRANDE  
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
 BIBLIOTECA SETORIAL  
 CAJAZEIRAS - PARAÍBA

## Referencias bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. In Parâmetros, Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília. MEC/SEC, 1998.

MARQUES, Adriana Cavalcante e CAETANO, Josineide da Silva. Utilização da informática na Escola. In: Mercado, Paulo Leopoldo (Org) Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAI, 2002.

MARQUES, Cristina P.G. MATTOS, M. Isabel L. de TAILLE, Yves de /a.O computador. In. Computador e ensino: Uma aplicação a Língua Portuguesa. Editora ática 1986.

MORAN, José Manuel, Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP. Papirus 2000, (Coleção Tapires Educação).

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. O uso do computador na educação: A Informática Educativa. Reveste Espaço Acadêmico. Nº. 85, julho de 2008, ano VIII-ISSN, acessando 06-11-08.

RICHARDSON, Roberto Jarry, 1942. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. Roberto Jarry Richardson. Colaboradores José Augusto de Sousa Peres... (e+al) – São Paulo: Atlas, 1985.

SAMPAIO, Marisa Narcizo. Alfabetização tecnológica do professor. In, Mariza Narcizo Sampaio, Lígia Silva Leite. – Petrópolis, RJ: Vozes. 1999.

SCHAFF, Adam. Mudanças na formação cultural da sociedade. In. A Sociedade Informática. Tradução: Carlos Eduardo Jordão Machado e Luis Arturo Obojes. Editora brasiliense.